

Goiânia, 12 de fevereiro de 2025

COE ITAÚ

Demandas dos bancários foram discutidas em reunião com o banco

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (CONTEC) e a Coordenação da Comissão de Organização dos Empregados (COE) CONTEC ITAÚ realizaram, no dia 11 de fevereiro de 2025, reunião virtual com representantes do Itaú Unibanco para tratar de questões essenciais para os bancários. A Diretora Secretária do SEEB-GO, Nilda Alves, participou da reunião que foi conduzida pelo Presidente da Contec, Lourenço Prado, e pelo Coordenador da COE, Eduardo Israel.

O encontro abordou demandas relacionadas ao Programa GERA, descomissionamento, sindicalização de bancários fora da base sindical e plano de saúde dos aposentados.

Principais pontos discutidos:

Programa GERA e validação de produção

O banco admitiu falhas no sistema de apuração e informou que criou um grupo de trabalho interno para corrigir as irregularidades. Segundo os representantes do Itaú, desde a criação desse grupo, os problemas diminuíram significativamente. O movimento sindical ressaltou que continuará monitorando as dificuldades relatadas pelos bancários e cobrando respostas para as demandas encaminhadas.

Descomissionamento de bancários

O Itaú informou que existem cerca de 50 a 60 casos de descomissionamento no país, especialmente de funcionários que retornaram de licença saúde ou de cargos que foram extintos nas agências. Segundo o banco, foram oferecidas oportunidades em outras localidades ou funções correlatas, mas muitos trabalhadores não aceitaram as mudanças. O movimento sindical alertou para os impactos dessas mudanças e cobrou que o processo seja conduzido de forma mais transparente e com maior atenção aos trabalhadores afetados.

Regulação de associados fora da base sindical

O movimento sindical reivindicou que bancários transferidos para plataformas digitais ou novas lotações possam permanecer vinculados ao sindicato de sua



escolha, mas o Itaú argumentou que o princípio da unicidade sindical, previsto na Constituição, impede essa flexibilização. O banco comprometeu-se a analisar a questão, mas destacou que há desafios na vinculação sindical de trabalhadores que atuam em múltiplas cidades.

Plano de saúde dos aposentados

O banco apresentou números sobre os custos do plano de saúde, incluindo valores pagos pela empresa e pelos funcionários. O Itaú afirmou que as regras do Plano de Demissão Voluntária (PDV) de 2019 foram claras sobre a perda do benefício para aposentados e que não há previsão de mudanças. O movimento sindical contestou essa posição, argumentando que os aposentados dedicaram décadas ao banco e deveriam ter acesso a um plano de saúde semelhante ao dos funcionários da ativa. Além disso, foi informado que a mediação com o Ministério Público do Trabalho (MPT) ainda está em andamento, e que a CONTEC continuará acompanhando o tema para garantir maior proteção aos aposentados.

Próximos passos

Será marcada uma reunião específica sobre o plano de saúde dos aposentados, com a presença de associações de aposentados. O Itaú apresentará ao movimento sindical o Sistema de Qualidade de Vendas (SQV) em um encontro futuro. A CONTEC seguirá acompanhando de perto as discussões e reforça seu compromisso na defesa dos direitos dos bancários.

Fonte: Contec